



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13357 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT05 - Estado e Política Educacional

ESCOLHA DE DIRETORES ESCOLARES NAS REDES MUNICIPAIS E ESTADUAIS

Juliana Kussem - UFPR - Universidade Federal do Paraná

## **ESCOLHA DE DIRETORES ESCOLARES NAS REDES MUNICIPAIS E ESTADUAIS**

**Resumo:** Este trabalho tem como objeto de estudo as formas de escolha dos diretores das escolas públicas municipais e estaduais. Utilizando dados do Censo Escolar (2020) analisa-se quais são as formas utilizadas pelas Redes de Ensino considerando as diferentes etapas de ensino da educação básica. Os dados indicam que nas Redes Municipais de Ensino há a prevalência da forma indicação, já nas Redes Estaduais de Ensino a eleição é mais frequente. Mesmo quando se observa o avanço das etapas, a tendência apontada para cada Rede de Ensino sugere a permanência da forma predominante.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais, gestão escolar, escolha de diretores escolares.

### **Introdução**

A despeito do ordenamento legal (BRASIL, 1988) para a organização dos Sistemas de Ensino em princípios democráticos, sua compreensão e extensão à gestão da escola pública encontra barreiras no processo de escolha de seus diretores.

O Censo Escolar 2020 indica cinco formas diferenciadas para a escolha de diretores escolares no contexto brasileiro. Estes modelos se caracterizam de maneira diversa se estendendo de modelos caracterizados por aspectos mais republicanos como a “eleição”, “concurso público” e “seleção com consulta pública à comunidade”, a modelos com marcas político-clientelistas (PARO, 2016), como a “indicação ou escolha da gestão” e a “seleção

com indicação”.

Segundo o instrumento, das escolas que integram as Redes Municipais de Ensino 73,8%<sup>[1]</sup> utilizam meios como a “indicação” e “a seleção com indicação” para a escolha dos sujeitos designados à função de direção escolar.

Este é um dado preocupante pois, além da maior parte das unidades escolares e de educação infantil (76,8%) estarem subordinadas à dependência administrativa municipal, os critérios de escolha destes diretores possuem características pertencentes à esfera privada, mesmo quando há a ocorrência da “seleção com indicação”, que pretende atribuir critérios de escolha legítimos por meio de processos de seleção de candidatos, mas que, ao final, são escolhidos pelas Secretarias de Educação, configurando uma relação entre estes sujeitos e seus mandatários de favoritismo, distantes dos princípios da gestão democrática do ensino público que permitem às comunidades escolar e local o direito sobre a escolha e a saída dos diretores da gestão escolar.

Diferentemente, as Redes Estaduais de Ensino demonstram a tendência em priorizar critérios mais republicanos para a escolha dos diretores escolares, somando 66%<sup>[2]</sup> entre os meios denominados “concurso público”, “seleção com consulta pública” e “eleição”.

No “concurso público” uma esfera normativa confere o caráter legítimo para escolha do diretor escolar, contudo, pode apresentar algumas limitações, como a falta de participação das comunidades e a suposição do predomínio de conhecimentos técnicos aferidos por meio de provas sobre uma função que lida com conflitos políticos na gestão da escola (OLIVEIRA; VIEIRA; AUGUSTO, 2014). A forma mista “seleção com consulta pública à comunidade”, indicada no Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, se caracteriza controversa, pois associa critérios de mérito e desempenho à democracia.

Mais do que formas procedimentais ou princípios inscritos em normas, a democracia na escola pública é um “direito de professores, alunos, famílias e entorno comunitário” (LIMA, 2018, p.24). Nesse sentido, a escolha de diretores via eleição é a forma mais coerente com estes princípios, pois permite a manifestação da vontade dos seus usuários e da comunidade escolar por meio do voto e a possibilidade de renovação no poder.

A transferência para o Censo Escolar, em 2019, do item do questionário do diretor escolar que permite a verificação sobre os meios pelos quais as Secretarias de Educação e escolas públicas escolhem seus dirigentes oportunizou, de maneira inédita, o alcance da educação infantil, ampliando a abrangência dos dados coletados e possibilitando um quadro mais completo acerca da temática.

Reconhecendo a importância desta etapa de ensino à educação pública brasileira, este trabalho pretende analisar de que maneira se apresenta a distribuição das formas de escolha da função de direção entre os diferentes níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental

e ensino médio.

O objetivo principal é observar se há a tendência da ocorrência (mais ou menos frequente) de alguma forma de escolha de direção escolar entre as etapas de ensino, permitindo a visualização de quadro analítico sobre como se configura este importante dispositivo da gestão democrática da escola pública em toda a educação básica.

### **Metodologia**

O recorte proposto para este estudo tem como unidade de análise as escolas públicas pertencentes as dependências administrativas estadual e municipal, tendo como fonte de dados secundários o Censo Escolar 2020. Foram selecionadas escolas que ofertam exclusivamente a etapa a ser analisada, ou seja, creches e pré-escola para a educação infantil, escolas de ensino fundamental anos iniciais, escolas de ensino fundamental anos finais e escolas de ensino médio.

Dessa maneira, procedeu-se com filtros no banco de dados para a retirada de escolas que pudessem apresentar outras combinações, como aquelas que disponibilizam em uma única unidade educacional várias etapas de ensino, a fim de observar com mais clareza a existência ou não de tendências na distribuição das formas de escolha de diretores escolares entre as escolas das etapas descritas, totalizando para este trabalho 55.234 casos. A descrição das variáveis utilizadas consta no quadro 1.

Em seguida, procedeu-se com a análise descritiva das variáveis para a sumarização dos dados por meio de frequências e tabelas cruzadas como ferramentas que expõem características importantes acerca da distribuição das informações (TRIOLA, 2017).

### **Análise e discussão dos resultados**

No recorte estabelecido para este estudo a distribuição das escolas selecionadas encontra-se descrita na tabela 1. Observa-se que na dependência municipal a maior parte das escolas, 61,4%, se referem ao ensino fundamental, seguido das unidades que ofertam somente a educação infantil (creche e pré-escola), com 38,5%. Na dependência estadual as escolas que ofertam o ensino médio se referem a 55,1%, enquanto as escolas que ofertam o ensino fundamental representam 44,2%.

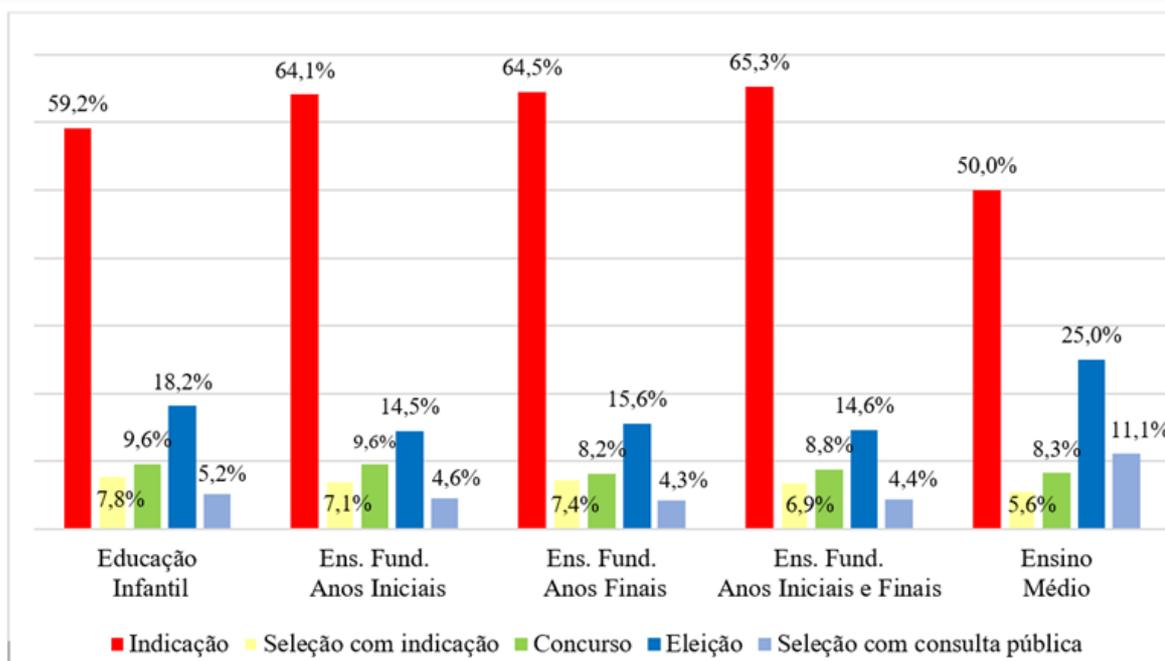
É importante destacar duas questões sobre o atendimento das creches e pré-escolas e das escolas de ensino médio. A primeira é que ao comparar-se as duas dependências administrativas, percebe-se que a municipal tem a maior parte da oferta da educação infantil. Já em relação às escolas de ensino médio, a oferta estadual é predominante. A segunda é que na esfera municipal ocorrem casos pontuais de oferta do ensino médio. Da mesma maneira, na esfera estadual observam-se casos pontuais de oferta de educação infantil.

Quando as formas de escolha de direção das escolas da dependência administrativa municipal são distribuídas entre as etapas de ensino (gráfico 1), é possível observar tendência

da prevalência da “indicação”, inclusive sobre todas as etapas de ensino, com percentuais mais altos sobre o ensino fundamental e com pouca diferença sobre a educação infantil.

Mesmo na presença de uma etapa de ensino mais avançada, com a possibilidade da agregação de mais elementos (maior quantitativo de professores, diferentes arranjos curriculares, possibilidade de maior número de matrículas) que podem sugerir uma maior complexidade na gestão da escola, a tendência da “indicação” permanece para a escolha dos diretores.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS FORMAS DE ESCOLHA DE DIRETORES ESCOLARES ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO DAS REDES MUNICIPAIS, CENSO ESCOLAR, BRASIL, 2020.



Fonte: Elaborado pela autora a partir dos microdados do Censo Escolar, Base Escola e Base Gestor, Inep (2023).

Isto significa que na esfera municipal a entrada do sujeito que exerce a função de direção escolar ocorre distante do plano legal, com os critérios que definem esta escolha sob o domínio exclusivo das Secretarias de Educação, impossibilitando o controle ou participação da comunidade escolar e local sobre sua escolha e saída.

A outra forma que se apresentou mais frequente é a eleição, sendo que as poucas escolas de ensino médio que integram a dependência municipal tiveram o percentual mais alto de frequência (25%), seguido da educação infantil (18,2%) e do ensino fundamental anos finais (15,6%) e anos iniciais (14,5%).

A eleição representa a forma de escolha de direção escolar mais frequente nas escolas das redes estaduais entre todas as etapas de ensino. O gráfico 2 apresenta os dados sobre a distribuição das formas de escolha das escolas da dependência administrativa estadual.

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DAS FORMAS DE ESCOLHA DE DIRETORES ESCOLARES ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO DAS REDES ESTADUAIS, CENSO ESCOLAR, BRASIL, 2020.



Fonte: Elaborado pela autora a partir dos microdados do Censo Escolar, Base Escola e Base Gestor, Inep (2023).

O ensino fundamental tem os percentuais mais altos de frequência, com 50,8% para os anos iniciais e 52,3% para os anos finais. O ensino médio, maior população representada pelas redes estaduais, obteve percentual menor com 37,5% para a “eleição”. A segunda forma de escolha mais frequente foi a “indicação”, com percentuais entre 20% e 25%.

### **Conclusão**

Este trabalho analisou a distribuição das formas de escolha da função de direção das escolas públicas das redes municipais e estaduais entre as etapas de ensino. A “indicação” mostrou ser a forma de escolha predominante entre todas as etapas de ensino das redes municipais, e a segunda forma mais frequente nas redes estaduais. Aparentemente, a possibilidade de haver uma etapa de ensino mais avançada sugere não ser um fator considerável para a incidência das formas de escolha de direção, indicando a dependência administrativa como elemento a ser considerado. Sobre este último apontamento, a utilização de outras técnicas de análise pode contribuir para uma melhor compreensão sobre quais meios as formas de escolha dos diretores das escolas públicas demonstram maior ou menor ocorrência.

### **Referências**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 2014.

LIMA, Licínio. Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública? **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 68, p. 15-28, mar./abr. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/YCPpdwGWZshhVyhjwpzHZtp/?lang=pt&format=pdf#:~:text=Nesse%20caso%2C%20a%20gest%C3%A3o%20democr%C3%A3o>. Acesso em: 10 fev. 2023.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Lívia Fraga; AUGUSTO, Maria Helena. Políticas de responsabilização e gestão escolar na educação básica brasileira. **Linhas Críticas**, v. 20, n. 43, p. 529-548, setembro/dezembro 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/lc.v20i43.4367>. Acesso em: 15 mar. 2023.

PARO, Vitor Henrique. **Por dentro da escola pública**. 4. ed. rev. São Paulo. Cortez, 2016.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. Tradução e revisão técnica de: Ana Maria Lima de Farias, Vera Regina Lima de Farias e Flores. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

## Quadros e Tabelas

QUADRO 1 – SÍNTESE DAS VARIÁVEIS UTILIZADAS NO ESTUDO.

Variáveis	Fonte
Código da escola	Censo Escolar (2020), base gestor e base escola.
Dependência administrativa	Censo Escolar (2020), base gestor e base escola.
Tipo de acesso ao “cargo”	Censo Escolar (2020), base gestor.
Etapa de ensino – Educação infantil	Censo Escolar (2020), base escola.
Etapa de ensino – Anos iniciais do Ensino Fundamental	Censo Escolar (2020), base escola.
Etapa de ensino – Anos finais do Ensino Fundamental	Censo Escolar (2020), base escola.
Etapa de ensino – Ensino Médio	Censo Escolar (2020), base escola.

Fonte: Elaborado pela autora a partir do Censo Escolar (2023).

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS SELECIONADAS ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, CENSO ESCOLAR, BRASIL, 2020.

Etapa de ensino	Dependência Municipal		Dependência Estadual	
	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual
Educação Infantil (Creche e Pré-escola)	15.024	38,5%	104	0,7%
Ens. Fund. Anos Iniciais	12.021	30,7%	2.247	13,9%
Ens. Fund. Anos Finais	3.864	9,8%	2.137	13,25
Ens. Fund. Anos Iniciais e Finais	8.131	20,9%	2.775	17,2%
Ensino Médio	36	0,09%	8.895	55,1%
Total	39.076	100%	16.158	100%

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos microdados do Censo Escolar, Base Escola e Base Gestor, Inep (2023).

[1] Total de 91.445 escolas, 76,8% do total da população analisada.

[2] Total de 27.613 escolas, 23,2% do total da população analisada.